



PLANO INTEGRADO 2022

INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Natalino Avance de Souza		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável Técnico Local Paulo Roberto Milagres		Função Eng. Agrônomo
Telefone (44) 3219-2500	Celular (44) 9 9955 3337	E-mail institucional elmaringa@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição Prefeitura Municipal de Maringá-PR		CNPJ: 76.282.656/0001-06
Endereço AV. Quinze de Novembro, 701 centro Maringá- PR		CEP 87013230
Telefone (44) 3221 1430		E-mail institucional gabinete@maringa.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Ulisses de Jesus Maia Kotsifas		Função Prefeito Municipal
Nome do Responsável Técnico Francisco Favoto		Função: Secretaria de Trabalho, Renda e Agricultura
Telefone (44) 99918 8111		Email: franciscofavoto@maringa.pr.gov.br
Nome do Responsável Técnico Samireile Silvano Messias		Função: Diretora de Agricultura e Pecuária.
Celular (44) 99803 9609		E-mail institucional: setrab_agricultura@maringa.pr.gov.br



2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Localização: Município de Maringá-PR

Público-alvo: Agricultores Familiares e Patronal, suas organizações (Associações/Cooperativas/Feira do produtor), Agroindústrias, profissionais de assistência técnica e extensão rural do IDR-Paraná, da Prefeitura e de demais entidades parceiras do ambiente rural.

3. REALIDADE MUNICIPAL AGROPECUÁRIA E JUSTIFICATIVA

O município de Maringá, com área de 48.630 ha, que tem como principais atividades econômicas a indústria, o comércio e serviços e a atividade agropecuária. A agropecuária ocupa uma área de 29.516 ha, distribuída em 654 estabelecimentos rurais. Em termos de ocupação do solo agrícola, se destacam, a soja com 24.000 ha e o milho com área de 21.840 ha e 317 produtores, sendo que destes 194 são caracterizados como agricultores familiares (Censo, 2019). A cana de açúcar ocupa uma área de 900 ha, com apenas um produtor, a Usina Santa Terezinha. Já, a pecuária de corte e leite é explorada em uma área de 4.800 ha, com 288 pecuaristas (33 de leite, 62 de corte e 193 mista), conforme dados da ADAPAR, 2021. A avicultura de corte é explorada por 14 produtores em 20 barracões, de forma integrada, com abate anual de 4,3 milhões de cabeças/ano, esta, ocupa menores áreas, mas com grande concentração de renda e de mão de obra. Tem-se ainda a olericultura, a fruticultura e a piscicultura. A agroindústria tem importância, pois agrega valor aos produtos primários do município e gera grande número de postos de serviço. Agricultores familiares, com o objetivo de se manter na propriedade, estes, têm buscado essa alternativa, ou seja, industrializar sua produção e vendê-la no mercado local ou diretamente ao consumidor com agregação de renda. Porém, torna-se necessário um melhor acompanhamento do setor público para orientá-los nas Boas Práticas de Produção e legalização das atividades de acordo com a legislação vigente. O turismo rural, ainda que de forma tímida, vem crescendo no município, através de Caminhadas na Natureza, pesque-pague, entre outras iniciativas particulares.

Considerando o Valor Bruto da Produção (VBP), do município, segundo dados do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB/DERAL,2019), temos na Agricultura R\$159.557.608,22, em cultivos Florestais R\$ 184.415,60, e na Pecuária R\$ 32.055.111,20, com um valor bruto total de R\$ 191.797.135,02.

Os produtores de soja e milho, são bem atendidos por uma grande rede e número de empresas e técnicos, sendo o IDR-Paraná uma delas, com ações voltadas à agricultura sustentável, priorizando técnicas de manejo para o aumento da produção, redução de custos e redução de insumos, minimizando seus impactos no ambiente, na qualidade do produto e na segurança alimentar. Na nossa visão, as produtividades podem ser aumentadas sem comprometer os custos de produção, preservando o ambiente com uso racional dos recursos.

Já os pequenos pecuaristas que produzem leite e carne, em sua grande maioria, sempre necessitaram de uma maior atenção da assistência oficial, pois se encontram marginalizados pela assistência técnica privada e de cooperativas. Em levantamento de 2020, nossos extensionistas observaram um baixo nível tecnológico nessa exploração, que a princípio, podemos extrapolar para as demais atividades pecuárias de agricultura familiar.



A olericultura e a fruticultura são atividades com grande potencial de geração de emprego e renda, principalmente para as pequenas propriedades. Neste sentido nosso objetivo é proporcionar melhores condições de manejo para a produção de produtos de alto valor nutricional e seguros à população e que, um maior número de agricultores possam introduzir novas espécies de frutas e hortaliças para a diversidade de explorações, com aumento da produtividade e consequente melhoria na renda das famílias dos agricultores e segurança alimentar da população.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

1. O presente Termo de Cooperação visa a integração institucional no planejamento e execução de atividades com objeto de **“Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural”**.
2. Para realizar o objeto, as ações, metas, duração, metodologias e os prazos de execução são detalhados no Plano Integrado elaborado de forma conjunta, parte integrante e indissociável deste instrumento independente de transcrição, elaborado e aprovado pelos cooperantes.

Objetivos específicos e impactos esperados:

Fortalecer a gestão das unidades produtivas;

1. Aprimorar os sistemas de produção, em especial de frutas, olerícolas e grãos, para o aumento da produtividade e da renda;
2. Promover a inclusão social e produtiva de parte da população rural;
3. Orientar para a diversificação dos sistemas de produção, para o fortalecimento do mercado institucional e outras formas de comercialização da produção;
4. Promover a produção sustentável, a agroecologia e a orientação para o manejo e conservação de solos e águas;
5. Promover o acesso a programas e políticas públicas.

5. METAS

- a) Assistir 84 UPFs (Unidades de Produção Familiar) /ano (são aquelas unidades acompanhadas e assistidas com trabalho diferenciado);
- b) Atender 600 pessoas (agricultores familiares e patronais, técnicos, estudantes, mulheres rurais, jovens rurais etc.) no escritório, por demanda e em eventos coletivos;
- c) Implantar e acompanhar 01 unidade de referência (UR) em olericultura utilizando Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), 01 UR em olericultura (produção sustentável), 01 UR em fruticultura, 01 UR em grãos sustentáveis e 01 UR em Leite, 01 vitrine para avaliação e validação de plantas de cobertura;



- d) Realizar 10 Reuniões Técnicas, 10 Reuniões Práticas, 10 Reuniões de Dinamização, 2 Dias de Campo, 1 Encontro Regional de Produtores de Soja e 1 Concurso Regional de Qualidade na Colheita da Soja;
- e) Assessorar 10 agroindústrias familiares, 1 cooperativa de agricultores familiares, 2 associações de produtores e 10 grupos informais de agricultores;
- f) Realizar capacitação para 20 profissionais de ATER Privada;
- g) Acompanhamento de 2 (dois) grupos de agroecologia (produtores assistidos); Grupo Ana Primavesi com 17 pessoas e Grupo POMAR – Produtores Orgânicos de Maringá e Região com 19 pessoas;
- h) Desenvolvimento do SPDH – Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) - Coordenação do Projeto SPDH – AISA na MESORREGIÃO NOROESTE, 1 (uma) unidade com SPDH seguindo o protocolo SPDH AISA, por um período de 3 anos, 10 (dez) unidades com SPDH em propriedades de Maringá e região (sementes já distribuídas, parceria com projeto grãos), acompanhamento de 2 (duas) unidades com SPDH na UNINGÁ e UNICESUMAR para observação e fomento;
- i) Prestar assessoria a feira de Produtores Orgânicos de Maringá (18 feirantes), e a Feira de Produtores de Maringá (127 feirantes);
- j) Prestar assessoria na formação e organização dos trabalhos do Núcleo de Agroecologia de Maringá, pertencente a Rede ECOVIDA. Composto atualmente por 5 grupos, localizado em 12 municípios, com um total de 52 produtores.

6.

1. Atividades a serem desenvolvidas em organização rural no município de Maringá:
 - 1.1. Assessorar a formalização e realização dos trabalhos do PRÉ NÚCLEO INGÁ, pertencente a rede ECOVIDA de certificação participativa;
 - 1.2. Auxílio na formação de novos grupos com interesse em Agroecologia;
 - 1.3. Acompanhamento de 2 (dois) grupos de agroecologia (produtores assistidos), Grupo Ana Primavesi e Grupo POMAR – Produtores Orgânicos de Maringá e Região;
 - 1.4. Assessoria a Feira de Produtores de Maringá;
 - 1.5. Assessoria a Feira de Produtores Orgânicos de Maringá;
 - 1.6. Apoio às organizações da Agricultura Familiar existentes na produção e comercialização;
 - 1.7. Incentivo aos agricultores e pecuaristas independentes ou isolados a participar das organizações;
 - 1.8. Promover treinamentos e formação dos cooperados e associados das associações;
 - 1.9. Promover a capacitação e formação dos diretores e conselheiros das organizações rurais;
 - 2.0. Assessorar produtores e suas organizações ao acesso a mercados institucionais (Programa PAA Estadual, PNAE Estadual e Municipal; e outros potenciais mercados (Ceasa, mercados e feiras etc.);



2. F (por meio de projeto de lei elaborado em conjunto entre PMM e IDR- Paraná).

2.1. Inventário de atrativos e potenciais da propriedade;

2.2. Grau de atratividade (Originalidade, importância ambiental e/ou cultural, influência da sazonalidade e nível de conservação);

2.3. Condições de Acesso: (Situação geral de acesso, acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, sinalização, transporte, qualidade do trajeto e distância relativa);

2.4. Condições de uso: Receptividade, hospitalidade, segurança, limpeza, comunicação, interpretação e ambiência;

2.5. Valor Intrínseco: Singularidade, beleza cênica, raridade do atrativo, importância ambiental, cultural, histórica e social;

2.6. Apoio a eventos que envolvam o Turismo Rural como a Volta da Amusep, que está sendo organizada junto com a Secretaria de Assuntos Metropolitanos e Institucionais, com a indicação de rotas, proporcionando assim maior visibilidade às propriedades que já exploram seu potencial turístico, incentivando o Turismo Rural tanto para o público visitante, quanto a novos empreendedores deste segmento.

3. Ações a serem desenvolvidas em Olericultura:

3.1. Desenvolvimento do SPDH – Sistema de Plantio Direto de Hortaliças, através:

3.1.1. Coordenação do processo de capacitação continuada em SPDH,

3.1.2. Coordenação do projeto SPDH – AISA na MESORREGIÃO NOROESTE,

3.1.3. Acompanhamento de (uma) unidade com SPDH seguindo o protocolo SPDH AISA, por um período de 3 anos,

3.1.4. Acompanhamento de unidades com SPDH em propriedades de Maringá e região;

3.1.5. Acompanhamento de 2 (duas) unidades com SPDH, UNINGÁ e UNICESUMAR;

3.1.6. Outros Trabalhos em Olericultura em Maringá e região (produtores atendidos), sendo:

3.1.6.1. Acompanhamento de áreas de produção de olerícolas, com o objetivo de realizar a introdução e produção de HORTALIÇAS em BASE AGROECOLÓGICA;

3.1.6.2. Coordenação do processo de capacitação continuada na produção de MORANGOS utilizando a metodologia de Treino e Visita, junto a técnicos e produtores da região;

3.1.6.3 Incentivar hortas em pequenos espaços;

3.1.6.4 Realizar cursos e oficinas de produção de caldas, biofertilizantes e ervas medicinais; 3.1.6.4 Realizar cursos e oficinas de produção de sementes e mudas, bem como incentivar o sistema de trocas de sementes;

3.1.6.5 Elaborar Planos de Crédito para acesso do produtor aos recursos necessários ao custeio e investimento nas explorações objetivando a melhoria do sistema e renda das famílias.

4. Trabalhos em Fruticultura em Maringá e região (produtores atendidos) com:

4.1. Acompanhamento de áreas de produção de Frutíferas, com o objetivo de realizar a introdução e



produção de FRUTAS em BASE AGROECOLÓGICA, trabalhar áreas de TRANSIÇÃO e CINTURÕES VERDES,

4.2. Geração de Emprego e Renda – incentivar a introdução de novas espécies de frutífera;

4.3. Acompanhamento de 1 unidade de referência em fruticultura;

4.4. Realizar cursos e oficinas de produção de Frutíferas;

4.5. Elaborar Planos de Crédito para acesso do produtor aos recursos necessários ao custeio e investimento nas explorações objetivando a melhoria do sistema e renda.

5. Implantação do projeto MEU POMAR, em parceria com Prefeitura, IDR-Paraná, Instituto Água e Terras (IAT), Colégio J.K. Este projeto terá 4 (quatro) frentes de trabalho:

5.1. Produção de mudas de frutíferas nativas pelos alunos do curso de Meio Ambiente do Colégio J.K.;

5.2. Criação de um módulo mínimo (modelo de pomar) com diferentes espécies de frutíferas exóticas e nativas, a fim de incentivar os produtores rurais que implantem pequenos POMARES de subsistência em suas propriedades rurais;

5.3. Criação de um módulo mínimo (modelo de pomar) com diferentes espécies de frutíferas exóticas e nativas, a fim de incentivar aos moradores URBANOS que implantem pequenos POMARES COMUNITÁRIOS em terrenos previamente liberados pela administração municipal, tal qual OCORRE no programa HORTAS COMUNITÁRIAS em Maringá,

5.4. Incentivo a introdução de espécies FRUTÍFERAS para produção COMERCIAL, visando suprir deficiência de FRUTAS no comércio local e mercado institucional.

6. Outras ações a serem desenvolvidas em Agroecologia:

6.1. Projeto compostagem com materiais de podas urbanas, utilizando E.M – Microorganismos Eficientes e Biofertilizantes;

6.2. Realização de oficinas junto as hortas comunitárias sobre produção de composto orgânico, produção de E.M – Microorganismos Eficientes, Produção de Biofertilizantes e Adubação em cobertura com biomassa de Leucena;

6.3. Realização de oficinas junto as hortas comunitárias sobre produção de mudas e multiplicação de sementes de hortaliças;

- Obs.: Em função do grande número de Hortas Comunitárias, tem-se a necessidade de desenvolver/construir os treinamentos em conjunto com o Departamento Municipal de Agricultura, em seguida aplicar a capacitação por meio de OFICINAS em LOCAIS específicos, onde serão capacitados outros TÉCNICOS, BOLSISTAS e PRODUTORES para replicarem em todas as hortas comunitárias do município.

7. Bovinocultura

7.1. Fazer um levantamento mais completo dessas explorações, para ter um diagnóstico desta realidade;



- 7.2. Incentivar a recuperação ou reforma das pastagens, conforme situação encontrada;
 - 7.3. Orientar para a produção de alimentos volumosos, para o período das secas (maio a outubro);
 - 7.4. Orientar para o manejo correto dos rebanhos (nutrição, sanidade, reprodução);
 - 7.5. Orientar para o melhoramento genético;
 - 7.6. Orientar para atendimento à legalização ambiental nas propriedades;
 - 7.7. Orientar para gestão, implantando controles zootécnicos e econômico-financeiro visando a melhoria do sistema de produção;
- Elaboração de planos de Crédito para acesso do produtor aos recursos necessários ao custeio e investimento nas explorações objetivando a melhoria do sistema e renda.

8. Projeto Grãos

- 8.1. Elaboração de planos de Crédito para acesso do produtor aos recursos necessários ao custeio e investimento nas explorações objetivando a melhoria do sistema e renda;
- 8.2. Orientar para o Manejo Integrado de Solos e Água, utilizando Mix de Plantas de cobertura de inverno (para descompactação e controle de nematoides) e manejo da fertilidade do solo;
- 8.3. Promover o uso correto e racional de agrotóxicos, com base no monitoramento de pragas, doenças e plantas daninhas, visando a produção sustentável nestas áreas;
- 8.4. Promover a Melhoria na qualidade da colheita, utilizando o Concurso Regional da Qualidade na Colheita da Soja.

Outras ações a serem desenvolvidas:

- a. Assessoria na criação do SELO de qualidade regional, rotulagem, códigos de barras e QR Code, entre outros,
- b. Assessorar os concursos, feiras e exposições,
- c. Participar da realização de diagnósticos locais como Realidade Municipal, Valor Bruto da Produção Agrícola, Preço da Terra,
- d. Participar e assessorar os Conselhos de Desenvolvimento, Segurança Alimentar e Meio Ambiente,
- e. Assessorar os produtores nos seus cultivos e explorações em crédito rural, manejo do solo e da água, inclusão social e produtiva e sustentabilidade ambiental,
- f. Capacitação da equipe técnica e administrativa,
- g. Realização e acompanhamento de projetos de estradas rurais,
- h. Emissão de declarações de aptidão (DAP's), aos agricultores familiares,
- i. Elaboração de projetos e orientações em crédito rural, manejo integrado de solos e águas, manejo integrado de pragas e doenças (MIP e MID) em grãos, frutas e olerícolas, elaboração de projetos, implantação e acompanhamento dos programas e políticas públicas dos governos municipal, estadual e federal,
- j. Orientação em legislação relativa a fracionamento de lotes, acesso de produtores a comercialização no CEASA, outorgas de água, acesso à energia rural, saneamento rural, políticas



públicas, programas e projetos.

7) EQUIPE e METODOLOGIA DE TRABALHO

Equipe:

Para execução deste Plano de Trabalho Integrado serão envolvidos diretamente

- 4 técnicos do IDR-Paraná na Unidade Municipal de Maringá e outros 10 técnicos dando suporte às ações realizadas no município;
- 1 servidor administrativo do IDR-Paraná;
- 1 servidor manutenção e limpeza IDR-Paraná.
- 2 técnicos da Prefeitura Municipal e outros que possam vir a ser incorporados ao trabalho.

Esta equipe contará com apoio e supervisão da Unidade Regional de Maringá e trabalhará de forma articulada com técnicos, pesquisadores do IDR-Paraná e outros parceiros.

Metodologia:

- 1) A metodologia de trabalho será baseada nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e deverá ter um caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática, promovendo a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, a construção de processos de desenvolvimento sustentável;
- 2) Serão formados grupos de Unidades de Produção Familiar assistidas, por tema, que serão atendidas de forma continuada, através de visitas sistematizadas e programadas nas propriedades, além de outros atendimentos no escritório e por meios digitais, e ainda em eventos grupais. A ênfase será para grupos em frutas, olerícolas, grãos, leite, carne e inclusão social e produtiva;
- c) Os atendimentos para público em geral serão realizados no escritório, em visitas nas propriedades e por meios digitais (atendimentos remotos);
- d) Implantação de Unidades de Referência; organização e execução de capacitações; realização de eventos (excursão técnica, dias de campo, produção de áudios e vídeos, reuniões e palestras) com produtores e serão executadas seguindo metodologia própria da extensão,
- e) Organização e execução de capacitações via Treino & Visita (processo de capacitação continuada de técnicos e produtores) envolvendo grupos específicos de acordo com as atividades exploradas;
- f) Realização de cadastro das Unidades de Produção Familiar assistidas, em sistema do IDR-Paraná;
- g) O levantamento e caracterização do rural do município e monitoramento da produção serão realizados de forma conjunta pelos técnicos do IDR-Paraná e Prefeitura articulada com a SEAB/DERAL. Serão realizadas reuniões semestrais, levantamentos expeditos e registro de relatórios em sistema do IDR-Paraná e SEAB/DERAL;
- h) As capacitações das equipes de trabalho serão promovidas pelo IDR-Paraná seguindo atividades organizadas pela Unidade Regional e pelos Coordenadores dos Programas/Projetos, de



forma articulada com parceiros como o SENAR-PR, SEBRAE e Universidades,

- i) A emissão de DAP e elaboração de projetos de crédito rural serão realizadas seguindo normas e procedimentos próprios, de acordo com a Legislação do MAPA e Manual de Crédito Rural,
- j) Eventualmente serão alinhadas ações no sentido de otimizar recursos e esforços junto a outros parceiros que atuam no meio rural prestando apoio aos produtores. Entre os principais parceiros que atuam no município estão: SEBRAE, sindicato patronal e de trabalhadores, Instituições Financeiras (Banco do Brasil, Sicredi, Cresol, Sicoob e Caixa Econômica Federal), UEM, UNINGÁ, UNICESUMAR, FEITEP, entre outras;
- k) Apoio aos programas e políticas públicas municipais, estaduais e federais.



ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2022				2023				2024				2025			
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
1. Assistir 84 Unidades de Produção Familiar – UPF; Joel 15 + Paulo 34 + Nilson 25 + Nélio 10	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Atender 600 pessoas em visitas, no escritório, remotamente, por demanda e em atividades coletivas;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Implantar e acompanhar 02 UR em Olericultura Implantar e acompanhar 01 UR em Fruticultura e 01 UR em grãos e 01 UR em Leite. 1 vitrine plantas de cobertura	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Realizar 10 reuniões práticas, 10 reuniões de dinamização, 10 reuniões técnicas, 02 dias de campo, 01 encontro, 1 concurso redução perdas na colheita.	IDR-Paraná		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Assessorar 10 agroindústrias familiares, 1 cooperativa da agricultura familiar, 2 associações de produtores e grupos informais de agricultores	IDR-Paraná		X		X		X		X		X		X		X		X
	Prefeitura		X		X		X		X		X		X		X		X
6. Realizar capacitação para 20 profissionais de ATER.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



9. ATIVIDADES E CRONOGRAMA (continuação)

ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2021				2022				2023				2024			
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
7. Assessorar os Programas PAA (Estadual) e PNAE (Municipal e Estadual)	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8. Implementar o Circuito de Turismo Rural e outras ações, como Caminhadas e Pedaladas da natureza, integradas com as ações de agroindústria e artesanato;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9. Assessorar os concursos, feiras do produtor e exposições	IDR-Paraná		x				X				X				X		
	Prefeitura		x				X				X				X		
10. Participar da realização de diagnósticos locais como Realidade Municipal, Valor Bruto da Produção Agrícola, Preço da Terra;	IDR-Paraná	X		X		X		X		X		X		X		X	
	Prefeitura	X		X		X		X		X		X		X		X	
11. Participar dos Conselhos de Desenvolvimento, Segurança Alimentar e Meio Ambiente;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12. Assessorar os produtores em crédito rural, manejo do solo e da água, inclusão social e produtiva e sustentabilidade	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.



10. RECURSOS E CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

Período: 2022 a 2023

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2022			2023			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais.	Recursos financeiros para execução dos eventos	10	R\$10.000,00	Prefeitura	10	R\$10.000,00	Prefeitura	R\$20.000,00

Período: 2024 a 2025

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2024			2025			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais.	Recursos financeiros para execução dos eventos	10	R\$10.000,00	Prefeitura	10	R\$10.000,00	Prefeitura	R\$20.000,00



11. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO e COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

1. As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER (Sistema de Planejamento) do IDR-Paraná.
2. A cada semestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
3. Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

1. Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado.
2. Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
3. Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados junto a agricultores, sociedade e lideranças, contando com representantes das entidades e com entrega de relatórios.

Outras informações:

- a) As entidades assumem o compromisso de custear as atividades sobre sua responsabilidade.
- b) O IDR-Paraná contará com as instalações da Unidade Municipal, sua infraestrutura, 04 funcionários diretos e outros indiretos, 04 veículos, e o custeio de funcionamento (combustível, materiais de expediente, entre outros) e de suas ações.
- c) O Município contará com as instalações do departamento municipal de Agricultura, diretora de agricultura, Gerente de feira e fiscais de feira, contará com os serviços de inspeções Municipais com 4 médicas veterinárias, no INCRA um funcionário e mais dois funcionários de expediente, 02 veículos, e o custeio de funcionamento de suas ações.
- d) Para realização dos eventos será elaborado anualmente a proposta das atividades (dia de campo, encontro, excursões etc.), com previsão da forma e da utilização dos recursos financeiros.
- e) Para o cumprimento do Plano Integrado entre IDR-Paraná e o município de Maringá o município ficará responsável pela melhoria do ambiente de atendimento aos agricultores e parceiros da unidade local do IDR-Paraná de Maringá, sito a Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, nº 16, Maringá-PR, sendo necessário um projeto de adequação de espaço interno (salas e um banheiro com acessibilidade), ampliação de mais uma sala com 50m² e uma varanda/recuo de 15m². Fica ainda o município responsável pelo projeto arquitetônico,



elétrico/eletrônico e hidráulico, além de sua aprovação nos órgãos da prefeitura e sua execução total. Obra estimada em valor máximo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para o ano 2022/23

Único: Nos Projetos necessário a ampliação da unidade local do IDR – Paraná, poderão ser usados profissionais da AMUSEP, caso seja de interesse da prefeitura e divisórias internas podem ser de Drywall. Sugestão de mudança será feito pelos funcionários do IDR-Paraná.

- f) Por sua vez, o IDR-Paraná cederá 90m² coberto para guarda de veículos, máquinas e equipamentos de responsabilidade da Secretaria de Trabalho, Renda e Agricultura, e disponibilizará uma área de 54 m² dentro do barracão para ser adaptado pela SETRAB e servir de base/escritório dos seus funcionários. Estes espaços estão localizados na Rua Joaquim de Castro Lopes, 156, Parque Industrial I, Zona 36, Maringá- PR.

Único: Toda reforma e alteração na infraestrutura deve ser negociados com o IDR-Paraná.

- g) Recursos de outros parceiros privados e ou públicos que se integrarem na execução das atividades, poderão ser utilizados para execução das atividades previstas no Plano Integrado, inclusive nos diversos eventos.

Maringá-PR, 06 de dezembro de 2022.

Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente
IDR-Paraná

Ulisses de Jesus Maia Kotsifas
Prefeito Municipal
Maringá -PR



ePROTOCOLO



Documento: **3.PLANOINTEGRADOMARINGA.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Ulisses de Jesus Maia Kotsifas** em 11/01/2022 09:16.

Assinatura Avançada realizada por: **Pedro Cecere Filho** em 07/12/2021 14:27, **Natalino Avance de Souza** em 08/12/2021 16:13.

Inserido ao protocolo **18.407.224-6** por: **Ivanilda Lima dos Santos** em: 07/12/2021 14:15.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
1b713e2faced029f546656a1f66de39a.